

A solução do governo para o petróleo é a melhor! (Afirma o sr. Flores da Cunha, da tribuna da Câmara)

CRIADO O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A MANHÃ

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de junho de 1952

NUM. 3.334

Também São Paulo aguarda a visita do presidente Vargas

S. PAULO, 19 (Asapress) — Notícia-se que o Presidente da República deverá vir, no fim do corrente mês, a São Paulo. O Chefe da Nação aproveitará a oportunidade para visitar as obras da refinaria de Cubatão. Para a recepção ao primeiro magistrado da Nação está organizada um festivo programa.

HOJE, AO MEIO-DIA, FORA DA BARRA:

DEMONSTRAÇÕES AERO-NAVAIS PELAS BELONAVES NORTE-AMERICANAS

Estarão presentes o presidente Vargas, o ministro da Marinha e outras altas autoridades — Na Guanabara um grupo de unidades navais dos EE. UU. — Mensagem de saudação ao Brasil — Fortalecimento das relações de amizade entre os dois países — Os "Baushees" farão evoluções acrobáticas ao longo da Praia de Copacabana — Inundando a praça de dólar...

Entrou na manhã de ontem na Guanabara, a Força Naval norte-americana composta do porta-

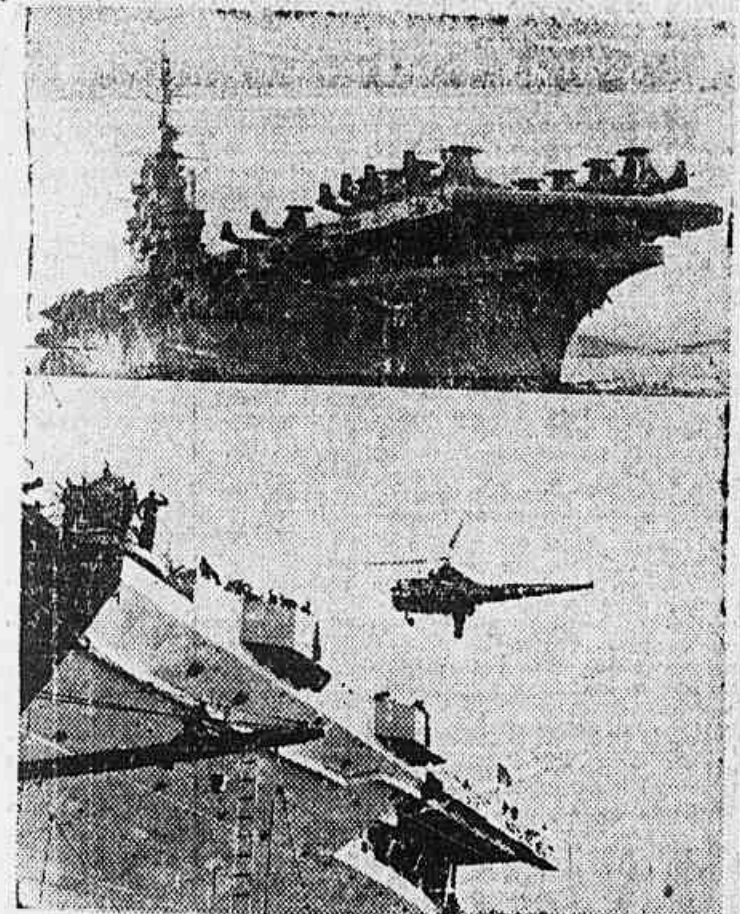
aviões "Oriskany", dos contratorpedeiros "William C. Lowe" e "Power" e o navio-tanque "Nob-

brara", que realizam uma visita de boa vizinhança e de estreitamento de amizade entre as Marinhas dos dois países.

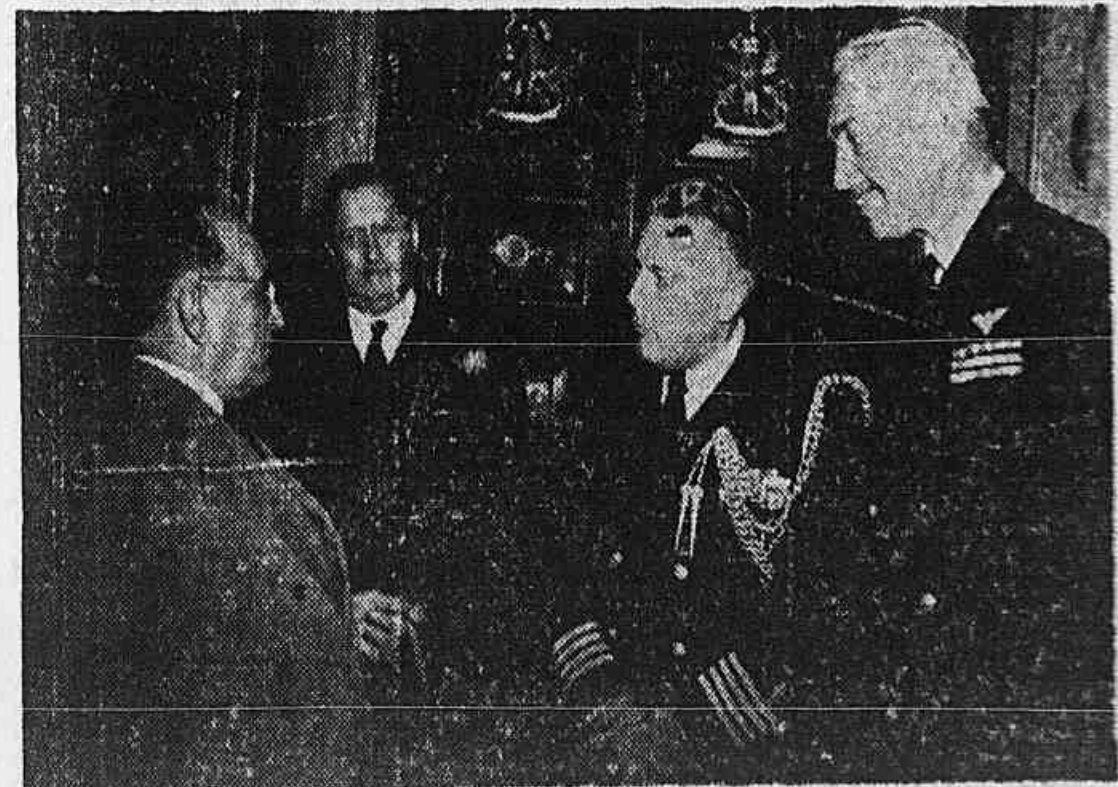
UMA SAUDAÇÃO AO BRASIL

Antes de sair da barra, o comandante Lambrecht enviou, pelo rádio, ao ministro Renato Guilhot, a seguinte mensagem:

"O capitão de mar-e-guerra John O. Lambrecht, da Marinha dos Estados Unidos, Comandante das forças navais norte-americanas em visita ao Brasil durante o período de 19 a 25 de junho de 1952, e sua esposa e marujos apresentam suas mais sinceras saudações à grande nação brasileira." (Conclui na 2.ª pág.)



Nas fotos acima vemos: o "Oriskany" já na Guanabara, destacando-se em primeiro plano os famosos aviões "Baushees", que têm sido empregados na Coréia contra os "Migs" russos e, embaixo, um dos bordos do gigantesco porta-aviões, no momento em que um de seus helicópteros levantara voo, levando a bordo o comandante Lambrecht, para a visita protocolar ao ministro da Marinha — (Fotoc. A. N.)



COM O CHEFE DO GOVERNO O COMANDANTE DO GRUPO NAVAL NORTE-AMERICANO.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, acompanhados pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell V. Johnson, e pelo adido naval da Embaixada norte-americana, capitão Adolph V. Wallis, o comandante do grupo naval daquela república amiga que ora nos visita, capitão de mar e guerra J. C. Lambrecht, e os demais comandantes das unidades que compõem o referido grupo. Introduzidos pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial, os visitantes foram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, ao qual renderam o comando Lambrecht e o convite para visitar os vasos de guerra ora na Guanabara. No clichê, um flagrante colhido por ocasião da visita.

SEIS PESSOAS MORTAS PELO FRIO EM S. PAULO

QUEDA BRUSCA DA TEMPERATURA NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 19 (Asapress) — De acordo com os informes dos médicos do Pronto Socorro, nada menos de cinco pessoas morreram esta madrugada, em consequência do frio reinante na capital. A primeira vítima, Benedito Pascoli, de 56 anos, foi recolhida às 2 horas da madrugada, numa sargeta, já completamente enregelado. No saguão da Polícia Central, cerca das 4 horas, um homem de identidade desconhecida, preto, apresentando (Conclui na 2.ª pág.)

TOMOU POSSE ONTEM O NOVO PRESIDENTE DO IAPI

A solenidade no gabinete do ministro do Trabalho — Amparo mais expedito do Instituto dos Industriários aos seus associados e outros pontos do programa do novo dirigente da autarquia



O sr. Afonso Cesar, quando assinava o termo de posse. Realizou-se, ontem, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, a cerimônia de posse do sr. Afonso Cesar na presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A solenidade, que foi presidida pelo ministro Interino, sr. Cartão de Castro, contou com a presença do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República; senador Alencastro Guimarães, deputados Lúcio Valgas, Gurgel de Amaral e Walter Azeiteiro; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco (Conclui na 2.ª pág.)

PANICO NO MERCADO DA MANTEIGA

As casas afacastistas do ramo estão com seus negócios paralisados — Já baixou de alguns cruzeiros o custo do produto nacional — Decisiva a ação do governo importando a gordura estrangeira e forçando a queda da brasileira

A resolução firme das autoridades do abastecimento de mandar vir do exterior algumas toneladas de manteiga a fim de fazer face à especulação iniciada pelos produtores dessa gordura, ainda em plena safra, teve o efeito de uma ducha sobre o ânimo exaltado dos tubarões gananciosos. Na realidade, verifica-se uma espécie de pânico no mercado desse produto motivado pelo fato de os varejistas estarem re-

TEMORES SEM BASE

Destroçada a falsa impressão de que a Petrobrás poderia vir a ser dominada pelo capital estrangeiro — tais as garantias em que se enriquece — passaram seus detratores a rumilar outra tese: nas concessões a particulares, a participação do "trust" é ilimitada. Mas de onde retiraram estes senhores as concessões a particulares? Falaram das empresas subsidiárias que a Petrobrás é autorizada a formar, no objetivo de centralizar de suas atribuições? Se a referência tem esse alvo, a garantia nacionalista é, aí, tão bem definida como na estruturação da própria Petrobrás. O artigo 17 do projeto é claro quando afirma que nas empresas que organizam ou às quais se associar, sempre com aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, a Petrobrás detém a maioria das ações com direito a voto. E o mesmo ganhamos da Sociedade principal: maioria absoluta de votos em mãos do Poder Público. Como será, pois, possível dizer-se que "a participação do trust" é ilimitada? Pelo menos através da Petrobrás não o é. Nesta, os capitais particulares têm ação limitada e não podem, em nenhuma hipótese, sobrelevar-se aos estatais. Falaram — quem sabe — de concessões de refin. outorgadas, pelo Governo anterior, a duas entidades particulares para montagem de destilarias em Niterói e S. Paulo? É curial que esses estabelecimentos venham a cair na órbita de influência da Petrobrás, se a própria Sociedade Mista não preferir, desde logo, encamá-los ou a eles se associar. "com aprovação do Conselho Nacional do Petróleo e sempre com a maioria das ações", como reza o projeto. Além do mais, dispondo a Pe-

AUMENTO PARA NOVE MIL SERVIDORES DA PREFEITURA

As 17 horas de hoje, no Palácio Guanabara, a assinatura do ato pelo prefeito João Carlos Vital

No tarde de hoje o prefeito sancionará a Lei que irá beneficiar, nada menos de nove mil servidores que desde 1947 não são melhorados. Ao ato comparecerão, além dos servidores, os diretores dos Centros de vários carreiros e vereadores. A solenidade está programada para às 17 horas, no Palácio Guanabara, sendo nesta oportunidade prestada significativa homenagem ao prefeito João Carlos Vital.

MANOBRAS CONJUGADAS ENTRE AS MARINHAS DO BRASIL E DOS EE. UU.

Na oportunidade da visita que a Força Naval norte-americana ora nos faz, o Estado-Maior da Armada entrou em contato com a Missão Naval dos Estados Unidos para a realização de manobras conjuntas.

no no sentido de propiciar às duas Armadas irmãs, a oportunidade de se encontrarem em alto mar, para em confronto de táticas. Como se sabe, continuidade de vistas dos representantes da Ma-

rinha brasileira nos centros de estudos da América do Norte. Surgiram pontos de vista comuns, no que concerne às diretrizes traçadas pelos os exemplos adquiridos durante a última conflagração mundial.

Assim, a oportunidade é propícia para os altos dirigentes da Marinha de Guerra de estabelecerem em comum as diretrizes traçadas pelos os exemplos adquiridos durante a última conflagração mundial.

próxima segunda-feira, quando o Grupo-Tarefa da Armada dos EE. UU. e que ora nos visita, estarão feros, será conbolado pelos dois cruzadores brasileiros, o "Comandante" e "Barroso" bar-ra a fôrça, causará nos dias

consecutivos levarão a cabo — em conjunto — importantes exercícios, na área compreendida entre os Estados de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, na latitude 28° S e longitude 48° W.

Essas manobras conjugadas obedeceram a meticuloso plano preparado em conjunto pela Missão Naval Norte-Americana e o Estado-Maior da Armada do Brasil.

DEBATE A ASSEMBLEIA FRANCÊSA A QUESTÃO DO PROTETORADO DA TUNISIA

ESTABILIDADE DA SITUAÇÃO NO ORIENTE MEDIO

Maior auxílio britânico aos países daquela região

Iniciadas as conversações preliminares em torno do plano defensivo dos países árabes — Solução imediata para o litígio anglo-egípcio — Amplo apoio às articulações de Eden

LONDRES, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, inaugurou a conferência de quatro dias com os representantes diplomáticos britânicos nos países do Oriente Médio, para examinar a crítica situação reinante ali e reexaminar a política da Grã-Bretanha naquela região. Essa conferência, que é o maior encargo em seu gênero desde as reuniões convocadas pelo ex-líder chanceler Ernest Bevin, em 1945 e 1949, se destina a determinar o rumo político e estratégico a ser seguido pela Grã-Bretanha no Oriente Médio, antes das conferências que Eden manterá com o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, na próxima semana.

PLANO DE DEFESA

Diplomatas britânicos pediram hoje que se buscase uma solução global para o Oriente Médio, a estabilização da situação, contenção do avanço do comunismo e organização da defesa ainda não existentes. Entre os assuntos considerados na reunião de hoje, figuram as relações anglo-egípcias, a crítica situação no Irã e o temor de que surja também, uma crise no Jordânia. Houve unanimidade de opiniões no sentido de que, para organizar a defesa no Oriente Médio, recai primordialmente que resolva a questão do Sudão, que impede a solução do litígio anglo-egípcio.

A QUESTÃO DE SUÉZ

Foi também considerada a necessidade de melhorar as relações entre o Estado de Israel e os países árabes, resolver o problema dos refugiados e o do bloqueio do canal de Suez. Os diplomatas britânicos salientaram a necessidade de auxílio econômico mais amplo e rápido aos países do Oriente Médio assim como a conveniência de seus governos introduzirem melhoramentos sociais nas respectivas nações. Tomam parte na conferência, além de Eden, os mais altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, e representantes britânicos no Egito, Líbano, Irã, Iraque, Jordânia, Israel, Turquia, Síria, Arábia Saudita e Sudão.

Os israelitas gostaram da promessa

BONN, Alemanha Ocidental, 19 (U. P.) — O oitavo encontro alemão de pagar a Israel 3 bilhões de marcos em indenização, como indenização pelos crimes de guerra nazistas, contra os judeus, terá sido bem acolhido pelas autoridades israelitas. Dizeram fontes alemãs que o chanceler Adenauer, esboçou a proposta para Nathan Goldmann, que representa as organizações judaicas de todo o mundo nas conversações de Haia e que Goldmann teria comentado: "Parece muito bem". O ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Sharett, declarou nos Estados Unidos que o oferecimento alemão representa um considerável progresso. Em princípios da próxima semana se realizará em Haia as conversações germano-israelitas de indenização.

Elogiada a justiça brasileira por um magistrado norte-americano

O juiz John J. Parker, membro da Corte Suprema de Justiça dos Estados Unidos, que esteve recentemente no Brasil, onde visitou diversos tribunais de Justiça do Rio, inclusive o Supremo Tribunal Federal, acaba de enviar, ao ministro José Linhares, uma carta em que reafirma a ótima impressão que lhe causou o mais alto órgão judiciário do nosso país e o respeito que mantém pela justiça brasileira.

Acrescenta ainda aquele magistrado norte-americano que espera retribuir as gentilezas e distinções recebidas no Brasil, quando o ministro José Linhares se dispuser a visitar os Estados Unidos.

NO PÁREO PARA A ESCOLHA DE "MISS UNIVERSO"



UMA — Ada Gabriela Puenos, de 18 anos, foi escolhida "Miss Peru" e representará o seu país na disputa do título de "Miss Universo", a se realizar em Long Beach. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

Professor na máquina burocrática dos EE. UU.

WASHINGTON, Junho (XNS) — Se a eficiência administrativa constitui um fator nas eleições presidenciais do novembro, o Partido Democrático, por mais curioso que pareça, receberá votos adicionais, graças aos esforços de um republicano promitente.

Os fatos mostram — e os demagogos falam esse nome com orgulho — que a eficiência do Executivo melhorou consideravelmente durante a administração do Presidente Truman. E, ironicamente, o fato de que o ex-presidente Harry Hoover — o chefe de volta pura do Partido Republicano — foi quem idealizou a maior parte das reformas.

A frente de uma comissão de peritos há dois anos o sr. Hoover completou positivamente o estudo PMR (Programa de Melhoramento) da administração do Poder Executivo. Desde então o Congresso e o Presidente Hoover, em vigor quase a metade das recomendações do sr. Hoover e as outras estão sendo consideradas com muito interesse.

Provavelmente, a característica mais notável das recomendações do sr. Hoover é a aplicação, em atividades governamentais, de sistemas que há muitos anos vem sendo empregados por organizações particulares, de eficiência e economia que proporcionam.

Os homens de negócios opinam

PAZ SOCIAL PARA O MUNDO

Como decorreram os trabalhos da Assembleia Mundial de Rearmamento Moral

UMA DE MACHINAC, E.U.A. — A Assembleia Mundial de Rearmamento Moral, que se reuniu aqui, com a presença de milhares de pessoas, realizou três reuniões diárias. A primeira delas, às 9 horas da manhã, teve o caráter de uma sessão de trabalho. Os representantes dos 31 países formadores do Rearmamento Moral, reunidos em plenário, discutiram a agenda da primeira sessão, a qual se realizou em uma sala ampla, onde se realizaram as reuniões diárias. Os representantes dos 31 países formadores do Rearmamento Moral, reunidos em plenário, discutiram a agenda da primeira sessão, a qual se realizou em uma sala ampla, onde se realizaram as reuniões diárias.

De modo geral, os oradores trouxeram à baila os mesmos temas: a paz, a fraternidade, a justiça, a liberdade, a democracia, a paz, a fraternidade, a justiça, a liberdade, a democracia.

COMUNICADO

SÔBRE A SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DA COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTEIS E TURISMO "COPAN"

Abriro-se no próximo dia 22 a subscrição de ações do aumento de capital da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo, comunicamos ao público que:

- 1.º As subscrições podem ser feitas com nossos agentes, devidamente credenciados e também nos seguintes locais: Sede Social de Roxo Loureiro S. A., à rua 15 de Novembro, 137, 8.º andar, e local da exposição do empreendimento na Avenida Ipiranga, esquina Rua Araujo.
- 2.º Os pagamentos deverão ser feitos sempre por cheque nominativo, pagável em São Paulo, à ordem da Cia. Pan-América — Hotéis e Turismo ou de Roxo Loureiro S. A., ou direta e exclusivamente pelo próprio subscritor, em um dos Bancos autorizados.

RELAÇÃO DOS BANCOS AUTORIZADOS A RECEBIMENTOS

Banco Arthur Scatena S. A.
Banco Brasileiro de Descontos S. A.
Banco Brasileiro para a América do Sul S. A.
Banco Central de Crédito S. A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Banco Cruzeiro do Sul S. A.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.
Banco Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Banco do Vale do Paraíba S. A.
Banco Julião Arroyo S. A.
Banco Melhoramentos de Jau S. A.
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.
Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A.
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.
Banco Paulista do Comércio S. A.
Banco Sul Americano do Brasil S. A.

TODOS OS REPRESENTANTES DE ROXO LOUREIRO S. A. — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS — ESTÃO DEVIDAMENTE CREDENCIADOS POR CARTA DE AUTORIZAÇÃO VÁLIDA PARA O MÊS NELA MENCIONADO

São Paulo, 18 de junho de 1952

ROXO LOUREIRO S. A. — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 — 10.º andar — Fones: 52-8211 e 22-2396
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 137 — Fone: 35-9171 — End. Teleg. "ROLOU"

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O TRIGO BRASILEIRO

Aumento considerável da área cultivada — Mecanização da lavoura — S. Paulo absorveu toda disponibilidade de silos

De acordo com as últimas notícias recebidas pelo Ministério da Agricultura, a área cultivada de trigo no Brasil, em 1952, será superior a de 1951, em cerca de 20 por cento.

Em alguns municípios, a área plantada no ano em curso é duas vezes superior à de 1951. No Rio Grande do Sul, que é o Município de maior produção de trigo no país, aumentou em 40% a área cultivada.

Atendendo os interesses da trituração, o Ministério da Agricultura fez larga distribuição de sementes, pelo que vem recebendo telegramas de agradecimento de produtores municipais, pelo modo como em tempo, foi assegurado o aumento da produção.

O ministro João Cleophas continuando as promessas que fez aos produtores de trigo, acaba de comprar 33 máquinas combinadas, sem-fusão, para a trituração de trigo.

Lei anti fascista na Itália

ROMA, 19 (U. P.) — A severa lei anti-fascista italiana entrou em vigor, hoje, ao ser aprovada pela Câmara dos Deputados por 410 votos contra 34.

Os comunistas e socialistas da esquerda votaram conjuntamente com os democratas-cristãos do Primeiro-Ministro Alcide De Gasperi em favor da legislação. A votação foi secreta.

A comissão esteve a cargo dos cinco deputados pro-fascistas do "Movimento Social Italiano" pelos movimentos: e alguns deputados centristas e provavelmente os liberais e alguns democratas-cristãos que se opuseram a medida "anti-democrática".

O embaixador de Lugoslavia no Ministério do Trabalho

Estava ontem, no Ministério do Trabalho, em visita de cortesia, o embaixador de Lugoslavia, sr. Osvaido Ostić de Castro, o embaixador da Jugoslávia, que mostrou grande interesse em conhecer a legislação brasileira, especialmente a que diz respeito ao trabalhador rural. O ministro mostrou-lhe a reforma da legislação de uma coleção de todas as leis em vigor em nosso país.

O plano de reforma de Schuman tem o apoio dos EE. UU.

Enquanto o governo pretende adotar uma política de conciliação, a Concentração do Povo Francês é partidária de uma política enérgica — Acalorados debates são esperados — Os principais pontos

PARIS, 19 (Charles Ridley, correspondente da U. P.) — A Assembleia Nacional reuniu-se esta noite para debater o novo plano governamental de reformas para o Inquérito Protetorado da Tunísia, onde nacionalistas fanáticos continuam levando a efeito quase diariamente atentados à dinamite, num esforço para conseguir a independência. O debate promete ser acalorado quando o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, apresentar seu novo projeto que difere ligeiramente do apresentado a 2 de abril, que ficou paralizado de poder entrar em vigor. O novo debate realizar-se-á, por coincidência, no mesmo dia em que se reuniu o bloco árabe-asiático das Nações Unidas para discutir a possibilidade de apresentar o caso da Tunísia em sessão especial da Assembleia Geral da ONU.

PROMESSA DE APOIO

O novo plano de reformas de Schuman parece-se tanto em suas linhas principais à política seguida pela França desde os distúrbios de janeiro e fevereiro passados, que segundo fontes bem informadas, Schuman obteve promessa de apoio que os Estados Unidos em suas recentes conversações nesta capital, com o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson. Não obstante, fontes norte-americanas locais reiteraram que Acheson não fez tal promessa.

POLÍTICA ENÉRGICA

Quando se debateu pela primeira vez na Assembleia Nacional a situação na Tunísia, o general Alphonse Aumeran, deputado pelo partido do general Charles De Gaulle, Concentração do Povo Francês, que é partidário de uma política enérgica naquela Protetorado, quis-se de que a atitude dos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas "continua estimulando os agitadores e impedindo o retorno da calma àquele país".

RAZÃO DO FRACASSO

O plano de Schuman difere do que foi considerado a 2 de abril por prescindir do projeto de formar-se

uma comissão mista franco-tunísia para estudar as reformas propostas. A impossibilidade de encontrar cidadãos tunísios promíntes, que quisessem integrar aquela comissão fez fracassar a última tentativa de reinício das negociações.

PONTOS DO PLANO DE SCHUMAN

Os principais pontos do novo plano de Schuman são os seguintes: 1) — Criação de duas Assembleias para completar o Grande Conselho do Protetorado, formado por tunísios e franceses, em paridade numérica. A primeira Assembleia, que terá um caráter puramente legislativo, seria integrada totalmente por tunísios.

2) — Constituição, por parte de franceses residentes na Tunísia e tunísios, de instituições econômicas para ocupar-se de todos os assuntos econômicos e financeiros.

3) — Reforma da administração pública. Dar-se-lhe a preferência aos tunísios para o desempenho de funções administrativas.

4) — Formação de um Tribunal Administrativo franco-tunísio, para interpretar as leis que regem o Protetorado, como em outros países o faz a Suprema Corte.

ROBERTINHO FICOU NERVOSO COM A CHEGADA DOS GEMEOS...

Ingrid e Rossellini estão felizes — Como nos filmes de amor — Passam bem os rebentos

ROMA, 19 (Por Michael Chini, correspondente do INS) — Ingrid Bergman viu seus dois robustos rebentos pela primeira vez hoje, e as lágrimas rolaram por suas faces enquanto murmurava: "que admirável Deus". "Pecamos e oramos por ter uma menina", acrescentou sorrindo: "e ele nos deu duas". "E" o que queríamos e o presente de Deus foi duplo". As crianças, chamadas Isabel e Ingrid nasceram ontem com intervalo de meia hora na elegante clínica "Salvatori Mundi", em Roma, com uma pequena intervenção cirúrgica que mais tarde requereu uma transfusão de sangue. Porém a atriz, cujo romance com o diretor de filmes italiano Roberto Rossellini ainda é causa de repercussões intercontinentais, encontra-se "completamente fora de perigo".

A menina Isabel pesou pouco menos de sete libras, e Ingrid, oito libras e duas onças. Os médicos que assistiram à atriz descreveram o nascimento das duas meninas robustas "como sumamente raro". O esposo, Rossellini, teve dificuldade para conter as lágrimas ao ver sua esposa e as duas meninas na clínica hoje pela manhã. As lágrimas encheram-lhe os olhos quando se inclinou e beijou as duas crianças, que sua bela esposa lhe deu e disse suavemente: "Amada! Amada!".

Robertinho, o filho de dois anos do casamento, esteve presente na reunião de hoje pela manhã. Enquanto o menino parecia desolado, estava nervoso e reagiu como se estivesse sendo ignorado durante a excitação motivada pela chegada das duas irmãs. Porém Ingrid o chamou junto a seu leito, beijou-lhe a fronte e o abraçou dizendo-lhe: "Tu sempre serás meu favorito". Então o menino fez um berrido e começou a rir. Beijou sua mãe e abraçou-a.

100 CRUZEIROS POR MÊS

Ferrinhos ser "entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata. Ótimo empreendimento de capital. Terrenos de praia. Tratar com I. Siqueira, à Av. Marechal Figueira, 13, 1.º andar, telefone 23-3540, diariamente.



Os brasileiros Ladislau de Abreu, José Gomes Talarico, Cid Cabral de Melo, Caetano Vasconcelos, Roque da Motta, senhoras Arthur Pires e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Georges Galvão, Sindulfo de Azevedo Pequeno e Humberto Grande, numa recepção oferecida pelo senhor David Morse aos delegados à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, no Palácio das Nações, em Genebra

Não é fácil legislar para o mundo

Afirma o prof. Humberto Grande na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho

GENEVA — (Do enviado especial) — Os jornais Europeus, principalmente os franceses e ingleses, tem comentado favoravelmente o discurso do professor Humberto Grande, membro da delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, proferido no Palácio das Nações. O representante de nossa pátria, mostrou que não é fácil legislar para o mundo, nem obter a concordância dos diversos países em assuntos internacionais. Disse que é necessário para tal fim uma mentalidade, compreensão, boa vontade, tolerância e colaboração.

O sr. David Morse, ex-diretor geral da O.I.T., acolheu, por sua vez, a ideia desse representante brasileiro no sentido de incentivar a criação de Universidades dos Trabalhos em todos os países cultos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Na próxima semana o encerramento da discussão do projeto "Petrobrás"

O líder Capanema vai entrar em contato com as diversas correntes, na Câmara, nesse sentido — Significativo discurso do sr. Flores da Cunha, em prol da solução proposta pelo governo — Outros assuntos da reunião de ontem

ALVES pela primeira vez, depois da pouco feliz instituição do "pinto-fogo", compreendendo os primeiros quinze minutos das sessões da Câmara, aquele tempo exigiu não foi todo tomado pelo exame de oradores que se forma em redor do micro. Destacamos, dos poucos discursos, o do sr. Vieira Lima, do PTB do Paraná. Declarava-se satisfeito e vinha, de público, congratular-se com o Senado, pelo fato de haver sido aprovado por todas as suas comissões, tornando-se coisa pacífica, um projeto da Câmara, de iniciativa do deputado do PSD de Mato Grosso sr. Fildelino Garcia, estendendo a todos os servidores de ferrovias em regime de autarquia, as vantagens de que já gozam os servidores da Central do Brasil, em virtude da lei 1.153, de julho de 50.

Por o sr. Helió Cabral o primeiro orador do expediente. Seu assunto era a "Petrobrás", que, contudo, não se discordando do sistema de sociedade mista, como julgando preferível a exploração estatal. Na oportunidade, o assunto foi tratado sob o aspecto econômico, político, social, e financeiro. O sr. Helió Cabral, depois de expor a situação da "Petrobrás", que, segundo ele, é a melhor solução para o problema.

Proseguir a discussão do projeto da "Petrobrás". O sr. Castilho Cabral, fala, já em ordem do dia, defendendo a iniciativa do governo, e demonstrando que a solução pela sociedade mista é a preferível e a mais democrática, porque traz a participação de todo o país, através dos municípios e Estados. O orador rebate, ainda, pontos de vista dos adversários da tese que defende e declara, afinal, que, sob o ponto de vista do Estado, esta, mas que, em termos relativos a fazer no projeto, para o que apresentará emendas.

Depois, fala o sr. Orlando Dantas, Tatuí, e o orador mais frequente, a respeito do assunto, enuncia seu ponto de vista já seja econômico e represente a opinião do seu partido; — é contra a fórmula mista e apóia a fórmula estatal.

A MELHOR SOLUÇÃO
O discurso principal pertence ao sr. Flores da Cunha que já anunciou não pretender usar o seu voto, a fim de não contrariar a orientação da UDN, porque, pessoalmente, é pela solução do governo.

O sr. Flores da Cunha começa por dizer que a solução mista é a melhor das soluções propostas, por muitas razões, principalmente por uma de grande importância: é que o petróleo nacional deve ser explorado.

O orador prossegue e afirma que não tem a hipótese de submissão, uma vez que o Estado terá maioria firme de ações e o controle administrativo da empresa. Adverte que o Brasil, não tem riqueza pública em petróleo, que, mobilizada, viesse a cobrir as despesas com a exploração real e intensa do petróleo. O que se está dizendo em contrário é mera fantasia e exageros exagerados demagógicos. E se o país não tem recursos, há de recorrer ao fisco, que sacrificaria o povo, ao capital privado, nacional e estrangeiro.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha diz que está convencido de que a solução proposta pelo governo, isto é, a exploração da "Petrobrás" nos moldes do projeto, é uma solução nacionalista e mais ainda, monopolista, porque o projeto dá ao Estado a maioria do capital e a gestão da empresa.

Não pretende — termina o orador — quebrar a disciplina partidária, votando em contrário da decisão oficial da UDN. Por isso, não votará por ocasião da decisão plenária da Câmara. Para dizer o contrário.

Financiamentos das novas safras de café e algodão

GRANDE PARTE da sessão de ontem, do Senado, foi ocupada pelo sr. Assis Chateaubriand, para localizar o assunto de sua preferência: o café. Mas café de São Paulo. Com seu estilo pitoresco de caçador do nordeste, dizendo as coisas com simplicidade e, por vezes, com franqueza comunicativa, o senador-jornalista que a Paraíba elegeu, recentemente, para defender os interesses de São Paulo, foi mais uma vez, ouvido com interesse pelos presentes. Um ponto dos mais interessantes de sua oração foi aquele em que Chateaubriand, homem dinâmico por excelência, verberou a pouca disposição para o trabalho, dos brasileiros, cuja atividade se vê limitada pelos horários legais, pelas semanas inglesas, pelos feriados, dias santificados, pontos facultativos e tudo o mais que existe, neste país, para justificar o "descanso" remunerado ou não.

Entende o orador que o brasileiro precisa trabalhar mais. Deve imitar o exemplo dos povos da Europa, onde se trabalha de verdade.

Na segunda parte do expediente, o sr. Segredo Pacheco protestou contra a falta de pagamento, pelo Ministério da Fazenda, de verbas votadas e sancionadas em benefício de obras necessárias no Estado do Piauí.

Também para fazer resarcos na questão de distribuição de verbas, falou o sr. Adail Barreto. Argumentava que o Ministério da Agricultura não foi afortunado com verba satisfatória e estranhou que para outros Ministérios, encarregados de obras adiantadas, as dotações estejam maiores, na atual proposta orçamentária.

Seguiu-se o sr. Willy Froelich, questionando, por sua vez, o não pagamento de verbas destinadas a entidades evangélicas no sul do país. Pediu, também, o andamento de projetos de interesse de seu Estado, Rio Grande do Sul.

Anunciou-se que o governador Agamenon Magalhães convidará o sr. Getúlio Vargas a visitar Pernambuco, no próximo ano, para assistir à inauguração das obras de pavimentação das rodovias troncos.

Uma grande comissão acompanhada pelo governador sr. Paulo Afonso, fazendo parte da mesma deputados, Secretários de Estado e jornalistas.

DEFESA DE DOIS ENGENHEIROS
O orador seguinte foi o sr. Osmar Rezende que defendeu os srs. Aquilino Motta Duarte, engenheiros do Departamento de Águas e Esgotos de acusações feitas em sessão anterior pelo sr. João Machado, baseado em denúncias que lhe foram oferecidas por moradores do bairro de Lins de Vasconcelos, a propósito de um reservatório d'água para aquele logradouro carioca. Exclamou o vereador do PSD que os referidos profissionais, em virtude do fato, haviam solicitado abertura de inquérito, providência essa que lhes foi negada pelo diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sob a alegação de que aqueles e seus auxiliares estão acima de quaisquer suspeitas.

APROVADOS TRÊS PROJETOS
A ordem do dia teve início com a continuação da terceira discussão do projeto que considera de utilidade pública a Casa do Lázaro. Esta matéria logrou aprovação depois de longos debates, em que se empenharam o sr. autor, sr. Edgard de Carvalho e os srs. Índio do Brasil, Pals Leme, João Luiz Carvalho e Paulo Areal. Seguiu-se a aprovação também em terceira discussão de dois outros projetos: o que estende a todos os jubilados ou aposentados ou que vierem a ser declarados nessa situação, os benefícios da Lei n.º 153 de 1943, suplementada pela Lei n.º 659 de 1951 (os aposentados receberão os mesmos proventos que os em serviço ativo) e o que determina a construção de um edifício destinado a estacionamento de automóveis.

LINHA DE BONDE ENTRE BOTAFOGO E LARANJEIRAS
O vereador Aníbal Espinheira apresentou ontem um requerimento sugerindo ao Departamento de Concessões, a fim de que seja criada uma linha de bonde circular entre os bairros de Botafogo e Laranjeiras.

UTILIDADE PÚBLICA PARA A CBD
Pelo sr. Leite de Castro, também ontem, foi apresentado à Câmara Municipal um projeto de Lei, considerando de utilidade pública municipal a Confederação Brasileira de Desportos, entidade controladora dos desportos em todo o Brasil.

PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA CULTURA DO CAFÉ
Concedido pelo governo fluminense um crédito de 98 mil cruzeiros para pagamento de despesas inadiáveis

O governador do Estado do Rio autorizou, mediante despacho datado de ontem, o pagamento da importância de 98 mil cruzeiros ao sr. Vicente Pereira da Fonseca, chefe do Serviço de Cultura do Café, para atender ao pagamento de despesas urgentes, independentemente de concorrência de preços, durante 6 meses.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Regressou o governador Ernesto Dornelles

Em avião especial da FAB, que saiu, ontem, do aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, regressou a Porto Alegre o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul. Ao embarque do chefe do executivo gaúcho compareceram numerosos parlamentares, elementos de projeção da colônia gaúcha nesta capital e o representante do presidente da República.

O governador Ernesto Dornelles esteve no Rio tratando, com o governo federal, de assuntos ligados à sua administração.

Congratulações com o governo, pela providência adotada — O combate à febre aftosa — Salário-família e títulos eleitorais — Concedida autonomia a Manaus

SR. Alfredo Neves, primeiro orador na sessão de ontem do Senado, ocupou-se do problema do combate à febre aftosa no Brasil "que tantos males causa aqueles que criam e males ainda maiores aqueles que fazem da pecuária uma utilidade em relação à produção do leite".

AS INSTALAÇÕES DA AERONÁUTICA NA ILHA DO GOVERNADOR
O sr. Hamilton Nogueira justificou, da tribuna, o seguinte requerimento que mandou à Mesa, solicitando informações do Ministério da Aeronáutica:

"A) qual a área ocupada pelo Ministério da Aeronáutica, na ilha do Governador? B) qual a área até agora já utilizada? C) há necessidade, para a base aérea da ilha do Governador, de toda a área sob a jurisdição do Ministério da Aeronáutica? D) pode o Ministério informar o número de pessoas não pertencentes ao quadro dos seus funcionários, residentes nos terrenos já referidos? E) há algum plano, de utilização agrícola, da parte ainda não utilizada da ilha do Governador?"

O representante caroca acha que grande parte das terras daquela ilha poderia ser aproveitada para a agricultura, não só pelo próprio Ministério da Aeronáutica, como pelos seus funcionários ali residentes, para fornecimento de verduras e frutas ao Distrito Federal.

O sr. Hamilton Nogueira referiu-se ainda à impressão que, em visita àquela ilha, colheira do Reformatório João Luiz Alves, que está ligada ao Serviço de Assistência a Menores. Viu que os tempos mudaram. Não existem ali grades, nem cercas e os detentos menores delinquentes internados — alguns respondendo por crime de morte — vivem inteiramente à solta, dentro daquele Reformatório, onde não há polícia, onde são educados como cristãos, felpas à imagem e semelhança de Deus.

SALÁRIO FAMILIA E TÍTULOS ELEITORAIS
O sr. Mozart Lago, na tribuna, começou agradecendo a aprovação pela Casa de um requerimento, no sentido da inclusão, em ordem do dia, do projeto que aumenta o salário família dos servidores públicos. Depois, completando aparte que, na véspera, proferira a discurso do sr. Othon Mader, disse que o Tribunal Superior Eleitoral, em instruções que baixara, preservando o modo pelo qual os títulos eleitorais devem ser substituídos, providenciou também no sentido de que os títulos, cujo período para rubrica dos juizes, no dia das eleições, esteja esgotado, poderão continuar em vigor, se não houver tempo para a respectiva substituição.

AUTONOMIA DE MANAUS
Na ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do Senado, que exclui da relação contida no artigo 1.º da Lei n.º 121, de 1947, o Município de Manaus, que ficará, assim, com autonomia, isto é, terá seu prefeito eleito e não nomeado.

REJEITADO
Foi rejeitado o projeto de lei da Câmara que isenta do imposto de consumo, os aparelhos ortopédicos em geral.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

CAFE, INFLAÇÃO E OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS
O sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso sobre problemas econômicos. Disse, inicialmente, que lera com satisfação a notícia de que o Governo deliberara fazer o financiamento da nova safra de algodão e café, na mesma base que vem fazendo até agora. Essa providência, acrescentou — é das mais acertadas, uma vez que, nas últimas semanas, o movimento de marcha vinha trazendo de modo inquietador o custo da colação do café nos mercados de Nova Iorque e Santos. O café representa para o Brasil, sobretudo neste ponto, um fator de recursos e sustentação da economia e importações nacionais.

NOVA DIRETORIA — Anteontem, na sede da rua Joaquim Palhares, foram procedidas as eleições que indicaram os novos dirigentes da Associação das Escolas de Samba do Brasil, caindo a escolha para dirigente máximo daquela entidade, na pessoa do sr. Mourão Filho

NA SERIE "RURAL" AS ATRAÇÕES DA QUARTA RODADA

CRÔNICA AMADORISTA

A dificuldade de um arbitro...

Escreve JULIO NEVES

DECIDIDAMENTE o árbitro Leonidas Rougemont escolheu mal hora para reaparecer dirigindo jogos amadoristas. Ou então o responsável pela escalada dos jogadores foi "amigo urso" do adversário. O prêmio entre o Oposição e o Anchieta, enquanto esse o principal da série "Suburbana", na terceira rodada, não era desses difíceis de dirigir. Pelo contrário, não se esperava que qualquer encrenca pudesse surgir. A solidão que assistimos, desde o início do "match", vinha realçar a facilidade com que Leonidas Rougemont poderia dirigir a contenda. No entanto, um lance, desses que o demônio arranja para confundir o homem, ocorreu quando ram decorridos vinte e poucos minutos da contenda. Um "torcedor", fazendo brincadeira de mau gosto, achou de soprar um apito, justamente quando o Oposição atacava sobre a meta rubro-negra. O jogador do Anchieta segurou a bola, naturalmente. Pronto. "Fechou o tempo", como se diz na liguia esportiva. Tendo colocado a bola na marca "falta", o "referee" se comprometeu. Achavam os jogadores do Oposição que S. S. devia confirmar a marcação; os do Anchieta, porém, conseguiram convencer o apitador, que, após alguns momentos de reflexão e consulta aos seus auxiliares e até a assistente, ratificou sua decisão anterior. O "caso" é de difícil julgamento. Estaria certo o Arbitro consignando o "penalty"? Fora correto ao anular sua decisão anterior? O pior, entretanto, é que, tendo o jogo ficando interrompido durante vinte e sete minutos poderá ser anulado. E isso, sem dúvida alguma, seria uma interrupção tremenda. Injustiça aos esforços do Anchieta, que conseguia uma vitória nítida e inofensiva. Se o dirigente da partida errou, nenhuma culpa cabe aos rubro-negros, que não poderão ver realizado um triunfo conseguido com toda lisura. Veremos, enfim, como irá agir as autoridades do D. A.

EMPATOU O MONTANHA FRENTE AO ARIZONA — 4x4, A CONTAGEM — QUADROS E "ARTILHEIROS"

Em sua praça de esportes o Clube de Montanha recebeu na tarde do último feriado, a delegação do E. C. Arizona, com o qual travou um empate que agradou a quantos o assistiram pela movimentação observada. EMPATE AO FINAL. Ao final da contenda o marcador anunciava um empate de quatro pontos, que refletiu perfeitamente o que foi o encontro, no qual os dois conjuntos se equivaleram. QUADROS QUE ATUARAM. Os jogadores em jogo atuaram com as seguintes constituições: MONTANHA — Paulista, Lúcio e Vitor; Bamba, Cavaleiro e Pedro; Dillvo, Fogaça, Petinho, Beto e Cícero (Chico). ARIZONA — Anibal, Germano e Tibério; Sérgio, Rolf e Alcides; Serafim, Igreja, Artur, Eduardo e Edson.

SOMENTE NO DIA 5...

Devido ao mau tempo que reinou na capital da República durante os primeiros dias de semana e que, por conseguinte, elenou toda a cidade, foi transferida para o próximo dia 5, a festa que a "Rádio do Momento" dá, que será realizada no terreno de ensaio daquela agremiação sambarista, no próximo dia 21.



São Lourenço x Cruzeiro — Vemos acima o valoroso esquadrão do São Lourenço A. C., que, domingo próximo, irá à Ilha do Governador, a fim de dar combate ao famoso esquadrão do Cruzeiro F. C. Para a excursão estão convocados os seguintes jogadores e aspirantes: Jorge de Castro, Luis I, Luis II, Basílio, Antoninho, Geraldo, Nerval, Dyrc, Francisco, Moreira, Benony, Vicente, Nicolau, Jurandyr, Soledade, Caracinha, Gentil, Tuica, Ricardo e Laerte, a fim de, incorporados, rumarem para a cidade ilha. A saída da caravana será às 12.30, em ônibus especial.

VOLTOU A TRIUNFAR O PIRAQUARA F. C.

8x2, a contagem da derrota imposta pelo grêmio de Rolando Rodrigues ao Unidos da Boca do Mato — O compromisso de domingo próximo — Detalhes

Devido ao mau tempo que reinou na capital da República durante os primeiros dias de semana e que, por conseguinte, elenou toda a cidade, foi transferida para o próximo dia 5, a festa que a "Rádio do Momento" dá, que será realizada no terreno de ensaio daquela agremiação sambarista, no próximo dia 21.

Devido ao mau tempo que reinou na capital da República durante os primeiros dias de semana e que, por conseguinte, elenou toda a cidade, foi transferida para o próximo dia 5, a festa que a "Rádio do Momento" dá, que será realizada no terreno de ensaio daquela agremiação sambarista, no próximo dia 21.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de junho de 1952 NUM. 3.334

Antevê-se sensacional

O encontro de domingo próximo entre o Palestrino e o João Henrique



O esquadrão do Palestrino F.C.

Em Cordovil, o João Henrique F. C. receberá na tarde de domingo a delegação do Palestrino F. C., de Parada de Lucas.

GRANDE ENCONTRO

O cotejo que terá caráter de uma "revanche", vem sendo aguardado com grande curiosidade, devendo agradar, pelos valores que nele intervirão.

CONVOCAÇÃO

Para esta porfia, o Palestrino con-

NEIA DE ARAUJO LIDERANDO

O concurso que apontará a Rainha do Palestrino

O concurso para madrinha do Palestrino F.C., que vem tendo um transcurso deves sensacional, teve na semana finda sua 5ª apuração.

Após a contagem de votos a situação do concurso, assim ficou: 1.ª — Vera Garvalho de Araújo, com 1334 votos; 2.ª — Eunice Melchior com 1.203; 3.ª — Marlene Pedreira com 1.010 votos, vindo a seguir outras candidatas.

AFIXADA A DATA DE COROÇÃO

Vem de ser afixada pela diretoria do grêmio leopoldense a data da coroação da nova Rainha, que será a 27 de Setembro.

Apia F. C. x Conceição F. C.

Domingo próximo, o APFA fará uma visita ao seu o-irmão, "CONCEIÇÃO F. C." do bairro da Abolição. Para esse encontro que promete ser disputadíssimo a direção do APFA F. C. pede para as suas filiais do segundo quadro comparecerem às 13 horas e para os do 1.º quadro às 14 horas.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da jovem Lida Caspary da Silva, figura de destaque no cenário esportivo suburbano. Ao encargo de tão afortunado acontecimento, a aniversariante, ofereceu em sua residência à rua Cabuçu, 262, uma lancha mesa de doces aos seus parentes e amigos, que, na ocasião, lhe prestaram significativas homenagens. A ela, as nossas felicitações.

Venceu em Itaguaí o Sporting F. Clube

Domingo último, a representação do Sporting, de Itaguaí, rumou com destino ao município fluminense de Itaguaí, onde mediu forças com o esquadrão local. Esta pugna, que foi por demais movimentada e das mais equilibradas, finalizou com o "placard" acusando o justo empate de um tento e os sem dúvida alguma, foi o melhor prêmio para os contendores. O quadro visitante, formou da seguinte maneira: Mudo; Carneiro e Wilelino; Quincas, Rato e Nilson; Zeginho, Liege, Jutta, Ratinho e Jader. Seu único tento, foi consignado por intermédio da Liege, ao cobrar uma penalidade máxima. Na preliminar, onde estiveram em confronto os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, a vitória coube ao grêmio de Itaguaí, pela contagem de 3x1.

Distinta x Oriente e Realengo x São José, dois prêmios promissores — Sampaio x Torres Homem, o principal cotejo da "Urbana" — A rodada



O "onze" do Torres Homem que, com o Sampaio, fará o principal prêmio da Série "Urbana"

Promete bons espetáculos a quarta rodada do campeonato amadorista, que se realizará no próximo domingo. Jogos dos mais promissores, compondo uma rodada cheia, em que a liderança do certame estará em perigo.

DISTINTA x ORIENTE

Em Santa Cruz, teremos o "clássico" entre o Distinta e o Oriente, pecha que sempre atraiu as atenções do público. Em verdade, o Distinta não vem cumprindo boas atuações, mas é certo que, atuando contra seu rival de bairro, sempre se agiganta, e por certo será um tremendo adversário para o colider.

REALENGO x SÃO JOSÉ

O outro líder da série "Rural" também estará em perigo. As voltas com o São José, adversário sempre temível, pelo espírito de combatividade e extraordinário amor com que se empregam seus jogadores. O Realengo, porém, vindo de vitórias convincentes, aparece como favorito, e, normalmente, deverá triunfar. SAMPAIO x TORRES HOMEM. Na série "Urbana", teremos como

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

HOJE, ENSAIO OBRIGATORIO

Na sede do Cadete a encenação — As 20 horas, o início — Artistas convocados — "Conjunho Rio Ritmo"

Os preparativos para a exibição de aniversário do famoso elenco de "Show Revista A Manhã", a realizar-se no dia 11 de agosto vindouro, num dos nos principais teatros, vêm se processando sem embaraço, tanto assim que, além dos ensaios habituais e obrigatórios, a direção geral, daquele consagrado conjunto radiofônico,



Estelina Braga, uma das graciosas componentes do elenco

A QUARTA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

(De JULIO NEVES)

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICOS
DRAMATICO X CACIQUE	Rua Laura Araújo	Cidade Nova	Dramático	Jogo equilibrado. Empate...
SAMPAIO X TORRES HOMEM	Rua Apolônio Garcia	Sampaio	Sampaio	O Torres Homem dar trabalho fácil triunfo "atlético"
ATILIA X BENFICA	Rua Lúcio Cardoso	Benfica	Atília	O Nova América vencerá bem
MAVILIS X NOVA AMERICA	Rua Carlos Seidl	Caju	N. América	Haverá equilíbrio
DEL CASTILLO X OPOSICAO	Av. 29 de Outubro	Del Castillo	Oposição	Manufatura deve vencer fácil
VALIM X MANUFACTURA	Rua Silva Xavier	Abolição	Manufatura	O Anchieta está mais credenciado
ANCHIETA X ANAJE	Rua Arnaldo Murineili	Anchieta	Anchieta	O Unidos ganhará com facilidade
U RICARDO X UNIAO	Estrada do Cambastá	Doodoro	U. Ricardo	O Oriente vai dar um "banho"
DISTINTA X ORIENTE	Rua Nestor	Santa Cruz	O Oriente	Vencerá o Realengo
REALENGO X S. JOSE	Est. S. Pedro de Alcantara	Realengo	Realengo	O Corinthians pode surpreender
COSMOS X CORINTIANS	Rua Guarujá	Cosmos	Cosmos	O Guanabara deve triunfar
CRUZEIRO X GUANABARA	Rua Barão de Triunfo	Realengo	Realengo	

100,

100,

130,

65,

150,

285,

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43 6780 - 43 2421

O E. C. "A Manhã" jogará domingo próximo, em Lins de Vasconcelos, contra o G. E. C.R.I.F.A.



Ontem, no Maracanã — A Portuguesa de Desportos levou para São Paulo o título do "Rio-São Paulo", ou melhor, não deixou que ele saísse de lá. O empate com o Vasco, no Maracanã, assegurou-lhe a conquista. Vemos na gravura aspectos tomados na noite de ontem, no Maracanã. Da esquerda para a direita aparecem: os craques "lusos" pouco antes da partida; Friaça sendo retirado de campo depois da expulsão; fase da partida, vendo-se Mica às voltas com o ataque vasco; e, finalmente, os vascaínos prontos para deixarem o vestiário.

PORTUGUESA, CAMPEÃ DO "RIO-SÃO PAULO"

JOGOS OLÍMPICOS

AS ELIMINATORIAS DE FUTEBOL

As datas e os locais

HELSINKI, Finlândia, 19 (U. P.) — O Brasil disputará as eliminatórias do torneio olímpico de futebol, jogando contra a Holanda, na cidade de Turku, a 16 de julho próximo.

HELSINKI, 19 (U. P.) — O Comitê Olímpico de Organizações anunciou onde e quando terão lugar as partidas eliminatórias do torneio olímpico de futebol. As partidas serão disputadas nas seguintes cidades finlandesas: Helsink, Turku, Tampere, Kotka e Lahti.

A Turquia, as Antilhas Holandesas, Suécia, Alemanha e Finlândia ficaram "byes" e passaram às finais. A Noruega obteve vitória sobre o México, por "walk over". O programa de partidas a 19 horas, tempo local (14 horas no Rio) é o seguinte:

15 de julho — Iugoslávia x Itália em Helsink; 16 de julho — Austrália x Suécia em Helsink; 17 de julho — Alemanha x Hungria em Turku; 18 de julho — Holanda x Brasil em Turku; 19 de julho — Dinamarca x Grécia em Tampere; 20 de julho — Bulgária x União Soviética em Kotka; 21 de julho — Estônia x Chile em Kotka; 22 de julho — Polónia x França em Lahti; 23 de julho — Luxemburgo x Grã Bretanha em Lahti. Os vencedores passarão às finais.

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de junho de 1952 NUM. 3.334

BOM, O EXERCÍCIO COLETIVO DOS OLÍMPICOS DE FUTEBOL

Dividiu-se em três etapas a prática — Na final, os azuis levaram a melhor por 3 x 1 — Detalhes

Conforme estava previsto, os amadores olímpicos de futebol realizaram na tarde de ontem, em General Severiano, sua segunda prática coletiva oficial. O exercício em questão, dividiu-se em três etapas distintas. Na primeira, a seleção azul derrotou um quadro misto do Botafogo, por 2 x 0, tendo de Cacá e Tomé (contra). Na segunda, a seleção branca derrotou o mesmo misto por 3 x 2, goals de Baía (2) e Evaristo, para os olímpicos e Jarbas (2) para o Botafogo.

Os azuis se apresentaram com Arizão — Valdir e Mauro; Zozimo — Azeite e Bene — Milton — Humberto — Larry — Vava e Cacá. Os brancos com Arizão — Almir e Edson — Avilson — Amauri e Antoninho — Paulinho — Vaci — Evaristo — Guerra e Ilo. A SELEÇÃO AZUL BATEU A BRANCA

Finalmente, defrontaram-se as duas seleções, levando a melhor, a azul, por 3 x 1, goals de Milton Humberto e Zozimo para os vencedores e Ilo para os vencidos. Nesta nova fase, a vanguarda do time branco foi modificada, apresentando-se com Paulinho — Vaci (Nilo) — Evaristo (Ilo) — Guerra (Vaci) e Ilo (Lula).

HOJE, TREINO INDIVIDUAL Esta tarde, será levada a efeito, naquele mesmo local, uma prática individual, sob a orientação de Newton Cardoso e Luiz Vinhais.

Olaria x Fluminense Obteve o Olaria a necessária autorização para disputar, em sua praça desportiva, no próximo dia 6 de julho, uma partida amistosa com a equipe de profissionais do Fluminense.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o movimento técnico da partida: Vasco x Portuguesa, de ontem, à noite, no Maracanã:

	1º Tempo	2º Tempo	Total
VASCO	1	1	2
PORTUGUESA	2	—	2
VASCO	17	9	26
PORTUGUESA	14	7	21
VASCO	1	1	2
PORTUGUESA	1	1	2
VASCO	2	2	4
PORTUGUESA	4	—	4
VASCO	12	6	18
PORTUGUESA	8	3	11
VASCO	4	5	9
PORTUGUESA	—	3	3
VASCO	1	—	1
PORTUGUESA	—	—	—
VASCO	—	—	—
PORTUGUESA	—	—	—
VASCO	—	—	—
PORTUGUESA	1	—	1
VASCO	—	—	—
PORTUGUESA	—	—	—

A A. D. E. M. "TOPOU"

Cedeu às exigências dos clubes e vai assinar o convênio

A Comissão de representantes dos clubes filiados, designada pela Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, para contornar as divergências existentes na minuta de convênio elaborada pela Prefeitura, para utilização do Estádio Municipal do Maracanã esteve, ontem, em demorada conferência com o pessoal da ADEM, sr. Silvio Santa Rosa, Arno Frank e Luiz Vinhais. Mantiveram os desportistas entendimento com os representantes dos clubes a situação privilegiada da Municipalidade, que venderá "cadeias cativas" nos 12 mil melhores lugares do futebol, isto é, os 12 mil melhores lugares de cadeiras. Além disso, os grandes jogos proporcionavam porcentagens elevadas aos clubes municipais, não sendo justo que se pensasse em elevar a taxa de 10 por cento que vinha sendo cobrada. Era missão do Governo amparar os desportistas, e estava ocorrendo o inverso, isto é, esse mesmo Governo desejava que o povo pagasse a construção de sua praça desportiva. Com uma redução do número de empresas do Estádio, alguns de péssimo comportamento, como o porteiro Jacob, "metido a valente" e que deveria tomar conta de distribuir e não dos acessos onde transitam autoridades, as despesas diminuiriam consideravelmente, podendo a ADEM aplicar nas obras finais as arrecadações provenientes das taxas que cobra, além de contar com 90 milhões de cruzeiros votados pela Câmara dos Vereadores, cuja primeira parcela de 10 milhões já foi recebida pelo cel. Santa Rosa.

Os entendimentos ficaram bem encaminhados, devendo chegar os interessados a um acordo, pelo que haverá uma reunião decisiva, na próxima semana.

Renda: Cr\$ 593.644,20

Não foi das mais satisfatórias a renda do noturno de ontem — Vasco x Portuguesa de Desportos — no "colosso do Maracanã". As bilheterias da monumental praça de desportos arrecadaram, apenas, a importância de Cr\$ 593.644,20.

Em Nova Iguaçu os amadores do Fluminense

Os amadores do Fluminense estão licenciados a disputar, domingo, uma partida amistosa com o E. C. Iguaçu.

Novo profissional rubro-negro

O Flamengo solicitou a transferência de Jandir Egídio de Souza, de Paraguaná, filiado à Federação Paulista, para o seu plantel de profissionais.

Abre-se domingo o Quadrangular:

BELO HORIZONTE, 19 (Aa.) — O público mineiro, depois de assistir a duas exibições do Bangu, está agora com suas vistas voltadas para o início do Torneio Quadrangular, na tarde do próximo domingo, no Estádio Independência, com dois jogos cotejados, reunindo na preliminar, as equipes do Atlético e do América, e na partida principal, o campeão carioca de 51, o Fluminense, contra o Cruzeiro. O primeiro jogo terá início às 13,30 e o segundo às 15,30 horas.

DECIDIDO: A 29 o "clássico" Vasco x América

O América já solicitou a indispensável autorização da F.M.F. para disputar, com o Vasco da Gama, no próximo dia 29, uma partida amistosa de reabertura de sua praça desportiva.

BANGU E OLARIA NO QUADRANGULAR EM CAMPINAS

CAMPINAS, 19 (Apress) — Estão praticamente encerrados os entendimentos para a realização de um Torneio Quadrangular, com a participação do Guarani e Ponte Preta, desta cidade, e o Bangu e a Olaria, do Rio de Janeiro. Ficou estabelecido que serão disputados dois jogos em cada rodada, sendo que a primeira etapa será efetuada no próximo dia 29. Os prêmios serão como no Torneio Moisés, Lucarilli. Os benfiteiros estrearão a argentino Nela.

O empate com o Vasco (2 x 2), ontem, deu-lhe o título de 52 — O juiz inglês prejudicou os cariocas, agindo com visível parcialidade

Pela terceira vez consecutiva os paulistas levam a melhor, na disputa do "Rio-São Paulo", conquistando o troféu que os cariocas tanto desejam e, que até agora, não puderam trazer para a metrópole. O Corinthians foi o herói do primeiro tempo; do segundo, o Palmeiras, e agora, a Portuguesa. O time de Julinho, como ontem, os seus coirmãos paulistas, fez a conquista. Todavia, sem querer "chorar", entendemos que, se tivesse o Vasco conquistado o troféu, também o teria merecido. De fato, tanto no Rio como em São Paulo, na disputa da série final, soube impôr-se, perdendo mais por "chance" do que propriamente por superioridade do rival.

JOGOU MUITO ONTEM

Ontem, por exemplo, mesmo jogando com dez homens mais da metade da partida, não foi inferior ao adversário. Depois que ficou reduzido a dez homens, chegou mesmo a superar o rival, dominando-o inteiramente. A prova é que conseguiu levar o vencedor que lhe fora adversário na primeira fase, e pressionou mais depois do empate, ameaçando seriamente o empate contrário. Quase ao trilhar do apito final do árbitro, uma bola de Djair chocou-se com o travessão, deixando emocionados os que foram ao Maracanã. Jogou muito a equipe do Vasco, principalmente depois que Augusto substituiu Belini.

A PORTUGUESA

A Portuguesa mereceu o título. Possui um conjunto magnífico no qual militam nada menos de seis jogadores do Brasil. Está o seu quadro correndo bem, e pode-se afirmar que a sem dúvida, um dos melhores do momento.

Mica, Noronha, Santos, Brandão, Julinho e Pina, são os seis jogadores do Brasil. Encarta, porém, outros valores, não se podendo esquecer de Simão, um porteiro que se fez muito atrás de Rodrigues; de Celi, um médio curador; de Niltoninho, um atacante, e do não menos habil Ronato.

Pina, ontem, porém, foi o melhor de todos, inclusive marcando dois gols magníficos.

BOA PELAÇA

Agora, vamos falar sobre a partida.

Expulso Friaça

Quase o jogo não prossegue

A partida esteve a pique de não prosseguir. Isso logo após a conquista do segundo gol da Portuguesa. É que o porteiro brasileiro em virtude do árbitro não foi marcado um penalty feito em Ademir, e, ter surgido logo a seguir o tento luso, lhe disse qualquer coisa. Este chamou o intérprete e disse-lhe que havia expulso de campo o porteiro brasileiro. Este nega-se a sair. Há um corre-corre dentro do gramado. Ninguém mais entende, o que leva o árbitro a retirar-se do campo, afirmando que se Friaça não saísse, ele não voltaria a atuar a partida que considerava como terminada.

Nessa altura Friaça sai de campo, e assim Mr. Jones volta para continuar o prelo.

Jôgo brusco demais

Sem dúvida, o tal Sidney Jones empanou completamente o brilho da partida de ontem, entre o Vasco e a Portuguesa. E, não bastando isso, os vinte e dois jogadores — talvez mais pela complacência absurda de S.S. — basearam todas as suas ações na rigidez, na violência. Não se fale no lance em que Mica contundiu-se, puramente casual, julgamos. Todavia, lá com Ernani a coisa não foi assim. Ele foi atingido diretamente por um chute de Niltoninho, como o foi por Jorge Julinho e como também foi Ademir em várias oportunidades, inclusive, naquela em que uma penalidade máxima claríssima, passou em brancas nuvens.

Ao final, quem perdeu foi o espectador, que não teve o espetáculo que largamente teria... Muito bom, tanto mais que, ao que se viu e apesar dos pesares, o prelo foi movimentadíssimo. Ao final, o que ficou foi a vitória da Portuguesa e vários craques no "estádio", quais sejam, Mica, Julinho, Celi, Ernani, Ademir, Maneca, Jansen, etc...

Diogo Rangel, na boca do tunel:

"E' um miserável! Não tem condição para apitar!"

Insatisfeito com os acontecimentos que redundaram na expulsão de Friaça, o procer vascaíno fez severas críticas a Mr. Jones

O prelo estava paralizado e tudo indicava que o árbitro, havia expulso algum defensor vascaíno, todavia, não se sabia qual. Foi nesta altura que nos dirigimos para o tunel, onde encontramos o sr. Diogo Rangel, destacando mentor do grêmio de São Januário que, tomado por um ódio inconsciente, gritava a bom som:

— E' um miserável! Está provado que não tem condição para apitar!

Interpelado pela reportagem, aquele desportista teve ensejo de declarar que o onze crummitino não voltaria para disputar a segunda etapa da partida, dado aos motivos que o levaram a expulsar o porteiro.

A preliminar

Na preliminar, o Wilson Sons P.C., desta capital, venceu o Tamoio P.C., em Cabo Frio (E. do Rio) pela contagem de 4 x 0.

Proibidos os jogos em Minas Gerais

A C.B.D. comunicou que não permitia a realização de jogos em Belo Horizonte e Juiz de Fora, sob o pretexto de que as entidades mineiras figuram quites com a entidade.

JOGOS OLÍMPICOS

NEY BIANCHI

REVIVENDO OS JOGOS DE 1948

Proseguimos, hoje, dando mais alguns resultados das Olimpíadas de 1948, em Londres, a qual alcançou brilho singular. Hoje citamos os campeões, individuais e coletivos, nos torneios de PENTATLO MILITAR, LUTA-LIVRE e LUTA GRECO-ROMANA.

Destas competições, o Brasil só tomou parte na primeira, tendo aliás, feito boa figura. Os vários vencedores das modalidades acima citadas, foram:

PENTATLO MILITAR MODERNO
INDIVIDUAL — Campeão W. O., Grut, da Suécia.
POR PAÍSES — Suécia.

LUTA-LIVRE
PESO PESADO — Robis, Hungria.
MEIO PESADO — Witterberg, Estados Unidos.
PESO MEDIO — Glen Brand.
MEIO MEDIO — Dogu, Turquia.
PESO LEVE — Atik, Turquia.
PESO PENA — Bilge, Turquia.
PESO GALO — Akar, Turquia.
PESO MOSCA — Vitália, Finlândia.

LUTA GRECO-ROMANA
PESO MOSCA — P. Lombardi, Itália.
PESO GALO — K. A. Petterson, Suécia.
PESO PENA — Oktad, Turquia.
PESO LEVE — Freij, Suécia.
MEIO MEDIO — E. G. Anderson, Suécia.
PESO PESADO — Kirecci, Turquia.

JUNHO 20

O governo solicitou oficialmente, conforme já anunciamos em projeto de lei enviado ao Congresso Nacional, a verba de sete milhões de cruzeiros para custear a ida da representação olímpica brasileira aos XV Jogos Olímpicos, a realizarem-se na capital finlandesa. Desta forma dentro dos próximos dias o Comitê Olímpico Brasileiro deverá receber o dinheiro, tomando, incontinenti, as providências necessárias para o embarque da delegação nacional. Orla Câmara e Senado votem logo o projeto. Dependendo da urgência do Congresso a ida dos nossos atletas.

"OUTRIGGERS" SUPER-VELOZES

SEGUNDO notícias chegadas de Francfort, Alemanha, onde se está construindo aquela cidade especialmente para a realização dos Jogos Olímpicos, um barco de oito remos verdadeiramente atômico, o qual, desde já está sendo submetido aos mais acurados testes. Se, de-se, autossim, segundo a A. A. R., que neste barco o "patrão" não mais dará os ordens sentado no proa. Ficará deitado de bruços, no interior do "outrigger", oculto aos espectadores e se guiará por intermédio de espelhos que lhe permitirão observar os demais rivais de carreira. O leme comum não é empregado, sendo substituído por uma "españa" que mantém a embarcação na posição desejada. A nova unidade alemã, feita como "outrigger" de metal leve, pesa somente novecentos e cinco quilos, devendo constituir-se num verdadeiro assombro nas regatas de Helsink.

OS JOGOS DE ONTEM — No Estádio do Fluminense, foram realizados ontem os jogos transferidos da terceira rodada, os quais ofereceram os seguintes resultados: ASPIRANTES — Torres Homem 11 x Benfica 3. AMADORES — Torres Homem 3 x Benfica 2



Um novo emulo de Zapotek

Gordon Pirie é um dos "ases" da nova geração atlética britânica que mais se vêm destacando nos últimos tempos. Suas performances em provas recentes de 5.000 e 10.000 m rasos, bem o atestam, tanto mais que tem batido elementos categorizados como Curtis Stone, Len Erre, Cecil, Doug Wilson e muitos mais, todos, ex-campeões de primeira grandeza no pedestrianismo inglês. Gordon é, sem dúvida, uma das grandes esperanças do Reino Unido para os Jogos de Helsink, onde, por certo, se constituirá num verdadeiro espantoso para o grande campeão tchecoslovaco Emil Zapotek. (Foto Keystone, especial para A MANHA).

DEPENDE DE VERBA...

O nadador mineiro Fernando Pavan, muito embora já tenha "sobrepesado" o índice olímpico de seu estilo, somente será incluído na equipe de natação para a competição de Helsink caso a verba atribuída ao referido esporte dê para sua inclusão. Assim, sua ida a Helsink depende de dinheiro, nada mais...